



PARECER ÚNICO SUPRAM CM Nº. 139/2011
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO Nº. /2011

Licenciamento Ambiental Nº. 02758/2010/002/2010	LIC	DEFERIMENTO
Outorga Nº. 07771/2010	-	-
AIA Nº. (Não Aplicável)	-	-
Reserva legal Nº. (Não Aplicável)	-	-

Empreendimento: AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	
CNPJ: 41.757.527/0016-29	Município: Contagem
Referência: Licença de Instalação Corretiva - LIC	Validade: 01 (um) ano

Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	Sub Bacia: Rio das Velhas
--	----------------------------------

Atividade objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
B-09-05-9	Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários	5

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Automonitoramento: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

Responsável pelos Estudos Técnicos Apresentados Maria do Socorro de Souza	Registro de classe CRQ 02300793
Responsável Legal pelo Empreendimento Gilma de Lima Gomes Sportelli	Registro de classe -

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: 44399/2011	DATA: 24/02/2011
---	-------------------------

Belo Horizonte, 17 de março de 2011.

Equipe Interdisciplinar	MASP/Registro	Assinatura
Celso Rocha Barbalho	1.149.001-8	
Cristina Campos de Faria	1.197.306-2	
Diego Koiti de Brito Fugiwara	1.145.849-4	

De acordo	MASP	Assinatura
Isabel Cristina R. R. C. de Menezes Diretora Técnica SUPRAM CM	1.043.798-6	



1. INTRODUÇÃO

O presente Parecer Único visa subsidiar o julgamento da solicitação de Licença de Instalação Corretiva (LIC) do empreendimento Aethra Sistemas Automotivos S.A – Filial Thera, solicitada através do processo 2785/2010/002/2010, formalizado em 28/12/2010. A unidade industrial está localizada à Avenida Geraldo Rocha, nº 800, município de Contagem.

Através do processo 2785/2010/001/2010 a empresa obteve a Licença Prévia (LP) para o empreendimento, via decisão da URC Rio das Velhas em sua reunião de 26/07/2010, certificado LP nº 170/2010 válido até 26/07/2011.

A empresa quando da formalização do presente processo solicitou que o mesmo fosse de Licença de Operação Corretiva (LOC). Na vistoria, em 24/02/2011, foi verificado que uma das linhas de produtos (fabricação de braço oscilante/flange) estava em operação enquanto as linhas dos outros 3 (três) produtos previstos na fase de LP ainda estavam em implantação. Desta forma, a empresa foi autuada e teve as atividades tanto de instalação quanto de operação suspensas, através do comando contido no Auto de Infração (AI) nº 51672 de 24/02/2011; no mesmo AI foi incluído outra infração (captação de água sem outorga) tendo em vista que o empreendedor estar utilizando água subterrânea sem a devida outorga. **O presente processo foi então reorientado para Licença de Instalação Corretiva (LIC).**

A Aethra solicitou assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o qual foi assinado, com solicitação de cumprimento de algumas obrigações em um prazo exíguo, como consta em uma via do TAC juntado no processo, páginas 667 a 670.

O empreendimento está localizado no entorno de algumas unidades de conservação (Várzea das Flores, PQM Fazenda Lagoa do Nado e PQM Ursulina de Andrade Melo) sendo que as anuências dos órgãos gestores, IEF e Fundação de Parques Municipais de Belo Horizonte, foram apresentadas na fase de Licença Prévia. O terreno encontra-se fora do SAP (Sistema de Áreas Protegidas) e do Viário Norte.

A área da empresa está localizada na bacia do Rio das Velhas, micro-bacia da Pampulha, sendo o córrego Sarandi o curso d'água mais próximo do empreendimento, dele distante aproximadamente 800 metros.

Informações complementares ao processo foram apresentadas através dos protocolos R028413/2011, R028921/2011, R030081/2011, R031539/2011, R032504/2011 e R034222/2011.

2. ANÁLISE DAS CONDICIONANTES INSERIDAS NA FASE DE LICENÇA PRÉVIA

As condicionantes foram em número de duas, a saber:

ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Apresentar para os programas e sistemas de controle, descritos no Plano de Controle Ambiental (PCA), os projetos detalhados, memórias de cálculo e memoriais descritivos.	Na formalização da LI
SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/002/2010 Página: 2/9



2	Detalhar o plano de recuperação da área erodida observada quando da vistoria da área do empreendimento.	Na formalização da LI
---	---	-----------------------

. **Condicionante 1:** o indicado na condicionante será analisado ao longo do Parecer, sendo pontuado o que foi atendido e a situação face ao atual estágio do empreendimento. A condicionante foi atendida.

. **Condicionante 2:** entre as páginas 545 a 581 foi apresentado relatório contendo o plano de recuperação das áreas erodidas. No relatório são propostas soluções físicas e biológicas tendo a Aethra informado que está adotando uma mescla das duas soluções. O cronograma apresentado indica início das atividades de recuperação em outubro/2010, indo até março/2011. Ao término dos trabalhos a empresa informou que será protocolada a documentação fotográfica apresentando a situação da área tratada. A condicionante foi atendida.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1 Dados do empreendimento

A unidade industrial está em uma área útil de 32.000 m² com previsão de até 350 colaboradores distribuídos em um regime de trabalho de 3 (três) turnos quando da operação plena. O local refere-se à locação comercial de imóvel constituído de um galpão principal, aproximadamente 8.800 m², além de escritórios e outras facilidades, ajustadas para as atividades da Aethra.

O empreendimento é classe 5, conforme DN 74/2004, sendo que na fase de Licença Prévia o processo foi tratado como classe 6 já que havia expectativa de que o número de colaboradores ultrapassasse 500, conforme informado pela empresa naquela ocasião.

Os produtos gerados pela empresa são peças para a indústria automobilística, sendo o principal cliente a montadora FIAT, localizada em Betim. O fluxo simplificado da obtenção dos produtos é apresentado a seguir:

Fabricação de eixos/travessas/pavimentos: os processos de fabricação desses produtos são muitos semelhantes, variando basicamente no número de operações. São processos automatizados realizados por robôs, distribuídos em células de trabalho, nas quais são incorporados componentes que formam eixo, travessa, ou pavimento e uma máquina na última etapa do processo, responsável por realizar a operação de montagem final da peça. A tecnologia empregada no processo de soldagem dos componentes nas células de trabalho é a solda a arco elétrico com proteção de gás inerte. **Os aspectos ambientais gerados são os resíduos sólidos (peça sucata) e as emissões atmosféricas, devido os gases decorrentes da operação de soldagem.** A expectativa de produção nominal é de 2.900 peças/dia para os eixos/travessas e 1.900 peças/dia para o pavimento.

Tubo de alimentação do combustível: recebimento das peças, conjuntos e componentes; conformação, dobramento e soldagem gerando o produto acabado. A etapa de conformação dos tubos ocorre em célula própria para posterior soldagem dos tubos de respiro e do tubo expandido, com inserção de braçadeiras e mangueiras de borracha. Após

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/002/2010 Página: 3/9
-------------	--	---



todas as operações, a peça é inspecionada e acondicionada em caixas. Todas as etapas são realizadas por robôs. **Os aspectos ambientais gerados são os resíduos sólidos (peças sucata) e as emissões atmosféricas devido a operação de soldagem.** A expectativa de produção nominal é de 3.000 peças/dia;

Braço oscilante/flange: vale destacar inicialmente que o braço e a flange são componentes que integram o eixo. O processo de fabricação do braço inicia-se com o abastecimento dos tubos e posicionamento para a costura a ser realizada por robô. Posteriormente o braço é dobrado e cortado para separar o lado direito do esquerdo. O braço é então furado, recortado em ângulo e em meia lua. O processo da fabricação da flange também é iniciado com o abastecimento, porém de chapa, cortada na guilhotina, com conformação final em prensa gerando o produto flange. **Os aspectos ambientais gerados são os resíduos sólidos (peça sucata).** A expectativa de produção nominal é de 3.500 peças/dia para o braço e 43.000 peças/dia para a flange.

Tanques de combustível: o processo de fabricação de tanques de combustíveis é iniciado no setor de estamparia da unidade da Aethra no município de Betim, com a estampagem dos semi-corpos (inferior e superior). Na filial Thera, objeto do presente processo, são soldados a porca, os raccords e o anel de fixação da bóia com solda a projeção. A etapa seguinte é denominada de pré-fechamento e consiste na união dos semi-corpos com equipamento pneumático, que prepara o reservatório de combustível para a fase de solda costura a fio perdido. Posteriormente, são soldados por processo de brasagem os tubos gargalo e respiro com emprego de arame de estanho e fluxo de solda. As etapas seguintes consistem em rastreabilidade, solda a ponto das piastras, primeiro teste de estanqueidade, pintura das bordas, secagem, montagem final, realização do segundo teste de estanqueidade, inspeções, identificações e expedição do produto acabado. A secagem, após o teste de estanqueidade, é realizada em estufa sendo fonte de aquecimento lâmpadas infravermelho. **Os aspectos ambientais gerados são os resíduos sólidos (peça sucata), as emissões atmosféricas (solda e pintura) e os efluentes líquidos (teste de estanqueidade).** A expectativa de produção nominal é de 5.000 peças/dia;

Em todos os processos ocorrerá a geração de ruído, o qual será percebido no nível do chão de fábrica e neutralizado pelo uso de EPI's pelos empregados. No entorno do empreendimento o ruído deverá atender ao previsto na legislação, conforme pode ser verificado no laudo apresentado entre as páginas 357 e 385 do processo.

As matérias-primas e insumos principais são: peças e componentes de aço, arame de cobre para solda, fluxo de solda, arame de estanho para solda, chapas metálicas, anéis, bóias e bombas de combustível, flanges, juntas de vedação, porcas, tubos e similares. Tais materiais são estocados em almoxarifado com piso impermeável.

Na vistoria foi verificado que os equipamentos dos produtos braço oscilante/flange já estão instalados sendo que, questionada, a Aethra apresentou, através do protocolo R028413/2011 de 01/03/2011, cronograma de finalização de instalação do restante dos equipamentos da sua unidade industrial o qual indica complementação total do complexo em até 40 (quarenta) dias. Da mesma forma, através do protocolo R032504/2011 a empresa apresentou a relação dos equipamentos já instalados e os em fase de instalação.

A energia elétrica é fornecida pela CEMIG e a água inicialmente prevista para ser via fornecimento da COPASA, deverá ocorrer via outorga, captação em poço subterrâneo,

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/002/2010 Página: 4/9
-------------	--	---



conforme solicitação ocorrida via processo nº 7771/2010, o qual teve a análise técnica concluída favoravelmente (3,0 m³/hora por 17 horas/dia). A finalidade do uso da água será: resfriamento/refrigeração de equipamentos, consumo humano em sanitários, refeitórios e fase de lavagem no processo de fabricação dos tanques de combustível.

3.2 Impactos e medidas mitigadoras - Sistemas de Tratamento e Controle - Aspectos Ambientais na Fase de Operação

Conforme relatado, as diversas etapas do fluxo de operação originam impactos similares aos que acontecem às atividades de indústrias semelhantes às do empreendedor, ou seja: efluentes líquidos (industrial e sanitário), efluentes atmosféricos, propagação de ruídos e a geração de resíduos sólidos. A fase de implantação, devido a mesma ser em galpão já pronto, não acarretou e nem acarretará impactos que levem à necessidade de acompanhamentos específicos.

Os programas e sistemas de controle descritos no Plano de Controle Ambiental (PCA), alvo da condicionante 1 da fase de LP, foram apresentados contendo os projetos, memórias de cálculo e memoriais descritivos. Nos aspectos ambientais, a seguir apresentados, têm-se os sistemas e medidas necessárias à mitigação e controle dos impactos possíveis.

Efluente Líquido Industrial: a fonte maior de geração de efluentes industriais refere-se à água utilizada na lavagem de tanques de combustível a qual será processada em uma Estação de Tratamento de Efluentes – ETE compacta. Adicionalmente ter-se-ão duas outras fontes, de pequena monta, que são os efluentes gerados na purga do compressor e na torre de refrigeração os quais serão acondicionados e descartados em ETE da COPASA ou a empresa devidamente licenciada.

O tanque de combustível é introduzido em uma banheira de 500 litros de água, com pressão. Visando reciclar a água utilizada a Aethra implantou uma ETE compacta que consiste em misturador hidráulico, floculador, decantador e filtros, ou seja, um tratamento físico químico, com posterior retorno da água tratada ao processo. O efluente que após a reciclagem não puder ser reincorporado ao processo de filtragem será acondicionado em bombona plástica e destinado à ETE da COPASA. A frequência estimada de descarte é de aproximadamente 1.000 litros a cada 3 (três) meses. O lodo gerado no tratamento será coletado, acondicionado e, quando tiver sido gerada uma quantidade que preencha uma carga será destinado para empresa licenciada. A expectativa é de destinação quadrimestral.

A empresa apresentou à página 511 a autorização, por ela emitida, para que a COPASA cobre a fatura correspondente ao recebimento, por parte da COPASA, dos efluentes gerados (da ETE, purga de compressor e da torre de refrigeração). A Aethra deverá, quando da formalização do processo de Licença de Operação (LO), posicionar se esses efluentes realmente serão direcionados à COPASA ou a empresa licenciada para tal. Caso a opção seja pela COPASA deverá ser apresentado a ciência e o de acordo daquela concessionária. No TAC assinado pelo Empreendedor consta como uma das obrigações a apresentação do(s) destinatário(s) dos efluentes industriais a serem gerados.

Quanto aos óleos gerados nas máquinas, equipamentos e sistemas separadores, os mesmos serão armazenados em tambores e, posteriormente, enviados para empresa

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/002/2010 Página: 5/9
-------------	--	---



devidamente licenciada. Para o armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis é previsto a utilização do indicado na norma NBR 7505-1.

Efluente Sanitário: os efluentes sanitários gerados são provenientes dos banheiros, vestiários e refeitórios utilizados pelos empregados, em um total aproximado de 350 (trezentos e cinquenta) pessoas, quando da plena operação. Tais efluentes estavam previstos para serem coletados e direcionados a um ponto, a ser acordado com a COPASA, que iria providenciar a coleta do esgoto. Para isto, o empreendedor solicitou à COPASA, na data de 10/03/2010, conforme consta à página 262 do processo 0275/2010/001/201, fase de Licença Prévia, avaliação de viabilidade técnica para fornecimento de água, ligação de esgoto e adesão ao PRECEND (Programa de Recebimento e Controle de Efluentes Não Domésticos).

Entretanto, a possibilidade de recolhimento via COPASA não se concretizou por agora, conforme posicionado pela Aethra à página 401 do presente processo de Licença de Instalação. Dessa forma a empresa propôs, e está operando, páginas 475 a 477 do processo, um sistema de tratamento constituído de 01 (uma) fossa séptica, 01 (um) filtro anaeróbio e 03 (três) sumidouros. A remoção do lodo biológico originado no tratamento será realizada por empresa devidamente licenciada para tal atividade. Foram apresentados resultados de análises físico-químicas do efluente tratado os quais atendem a legislação nos parâmetros analisados (resultados entre as páginas 477 e 482 do processo). No *lay out* do sistema de tratamento, página 484, tem-se indicado os pontos de coleta, memorial de cálculo do sistema; ART – Anotação de Responsabilidade Técnica do sistema está à página 485 do processo. Foi apresentado também o relatório, ART à página 504, indicando as análises realizadas visando verificar a capacidade de absorção do solo para o projeto do sumidouro. O coeficiente de infiltração projetado para o sumidouro é de 60 l/m²/dia enquanto os valores apresentados no relatório indicam média de 86,5 l/m²/dia, página 477 do processo, sendo 85 l/m²/dia o menor valor verificado. O lençol freático, conforme informado à página 476 do processo está a 120 m de profundidade.

Águas pluviais: as águas pluviais estão devidamente segregadas com o sistema de drenagem apresentado entre as páginas 317 e 318 do processo.

Efluentes Atmosféricos: as emissões atmosféricas geradas são de fontes difusas, ou seja, o lançamento ocorre sem direcionamento de fluxo para chaminés ou dutos. Os materiais particulados são originados nas atividades de solda, originadas nos processos de fabricação de eixos/travessas e tanques de combustível. Considerando que o galpão da unidade industrial tem um pé direito de 12m a Aethra instalou um total de 215 exaustores eólicos, que funcionam pelo princípio da convecção térmica, impulsionado pela força do vento e pela diferença de temperatura, entre o interior e o exterior de um prédio. Entre as páginas 324 e 327 tem-se memorial de cálculo do sistema implantado. Uma etapa do processo de fabricação dos tanques de combustível, onde há monitoramento de emissões atmosféricas – lavagem de semi-corpos - continuará na unidade de Betim.

Como as emissões são provenientes de fontes difusas, o meio para avaliar a influência das referidas fontes no ambiente é através da medição da qualidade do ar. A empresa informou, página 512 do processo, ter iniciado avaliação da qualidade do ar no entorno do empreendimento, tendo apresentado relatório parcial com expectativa de conclusão dos trabalhos em março de 2011. Também, à página 536 a Aethra propôs como condicionante, a apresentação de relatório sobre a qualidade do ar, a partir da avaliação em 4 (quatro) pontos.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/002/2010 Página: 6/9
-------------	--	---



Há de se comentar a existência de pintura nas bordas dos tanques de combustível, a qual será realizada em uma pequena cabine sem gerar emissões atmosféricas. A cabine é composta de exaustor axial, filtros, painel de comando e luminária no teto. São dois tipos de filtro, o pré-filtro fabricado com papel plissado e filtros expandidos de papel. As partículas de tinta aderem às paredes do filtro e o ar limpo sai pelos furos laterais. Não haverá necessidade de monitoramento específico para esta cabine.

Geração de Ruídos: em todos os processos ocorrerá a geração de ruído o qual será percebido no nível do chão de fábrica e neutralizado pelo uso de EPI's pelos empregados. No entorno do empreendimento o ruído deverá atender ao previsto na legislação, conforme pode ser verificado no laudo apresentado entre as páginas 357 e 385 do processo. Está previsto para a fase de operação um plano de monitoramento, conforme parâmetros previstos na Resolução CONAMA nº 01/1990.

Geração de Resíduos Sólidos: os resíduos sólidos típicos na fase de operação serão papel/papelão, plástico, sobras de madeira (devido embalagem), sucatas metálicas e lixo de varrição, usualmente classificados como resíduos não perigosos (classe II, segundo NBR 10.004); ocorrem, também, resíduos considerados classe I (perigosos, tipo óleo usado, estopas, tambores, baldes e recipientes usados para acondicionamento de óleo, filtros usados e EPI's contaminados com óleo).

Para tais resíduos tem-se um programa para gerenciamento que leva em conta a sua classificação (conforme NBR 10.004), coleta, armazenamento e acondicionamento transporte e destinação final. As páginas 080 e 081 do processo um resumo da expectativa de taxa de geração, forma de acondicionamento, armazenamento temporário e destinação final. Na vistoria foi verificado que está em implantação o depósito temporário de resíduos.

Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais: a empresa pretende seguir o modelo existente em outras unidades do grupo Aethra que trata do gerenciamento dos aspectos, impactos e riscos ambientais inerentes à sua atividade industrial com diretrizes e procedimentos para tratar de acidentes. Entre as páginas 390 e 397 verifica-se o relato dos procedimentos operacionais a serem utilizados.

Sistema de Combate a Incêndio: está em fase de análise do projeto o sistema de combate a incêndio, conforme consta à página 403 do processo. Condicionante específica sobre o tema será inserida no Anexo I.

4. COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Conforme discutido ao longo não só na fase de Licença Prévia como ao longo deste Parecer Único, os impactos ambientais para a operação regular do empreendimento não são de grande magnitude. As medidas propostas para mitigação desses impactos, que não são significativos, deverão cumprir sua finalidade. Desta forma, julga-se inaplicável a compensação ambiental definida na Lei Nº. 9985/2000 (SNUC), uma vez que os impactos serão de pequena monta e possuem caráter mitigável.

5. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se devidamente formalizado, estando a documentação juntada em concordância com Deliberação Normativa nº 74/2004 e Resolução CONAMA Nº 237/97.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/002/2010 Página: 7/9
-------------	--	---



Os custos da análise foram devidamente quitados, bem como foi realizada a publicação do pedido de licença em jornal de grande circulação.

A certidão negativa de débito ambiental (nº 863027/2010) foi expedida pela Diretoria Operacional da SUPRAM CM, dando conta da inexistência de débitos ambientais até aquela data.

Foi apresentada a Declaração da Prefeitura informando que o local e o tipo de instalação estão em conformidades com a legislação municipal.

A análise técnica informa tratar-se de um empreendimento classe 05, concluindo pela concessão da licença, com prazo de validade de 01 (um) ano, com as condicionantes relacionadas no Anexo I.

6. CONCLUSÃO

Pelo exposto, este Parecer Único é favorável à concessão da Licença de Instalação Corretiva para a atividade de Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários do empreendimento AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A, que está localizado no município de Contagem, de sua filial THERA, na Avenida Geraldo Rocha, nº 800, pelo prazo de 01 (um) ano, condicionada ao cumprimento das solicitações apresentadas no Anexo II.

Cabe esclarecer que a SUPRAM CM não possui responsabilidade técnica sobre os projetos de sistemas de controle ambiental aprovados, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/ou gerenciamento dos mesmos, de inteira responsabilidade da própria empresa, seu projetista e/ou prepostos.

O empreendedor deve, num processo de melhoria contínua, executar todas as medidas apontadas nos estudos ambientais apresentados e aquelas que, por ventura, surgirem com o avanço tecnológico, naquilo que trazer melhorias ao meio ambiente.

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos Anexos deste Parecer Único, poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante a análise técnica e jurídica, desde que não alterem o mérito/conteúdo das condicionantes.

SUPRAM - CM	Av. Nossa Senhora do Carmo, 90 – Carmo Belo Horizonte – MG CEP 30330-000	PA Nº. 02758/2010/002/2010 Página: 8/9
-------------	--	---



ANEXO I

Processo COPAM Nº. 02758/2010/002/2010		Classe/Porte: 5/M
Empreendimento: AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A		
CNPJ: : 41.757.527/0016-29		
Atividade: FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS RODOVIARIOS.		
Endereço: AVENIDA GERALDO ROCHA, 800		
Localização: CHÁCARA COTIA		
Município: CONTAGEM		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO CORRETIVA		VALIDADE: 01 (um) ano
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Apresentar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) referente à aprovação do sistema de combate a incêndios implantado.	10 dias após a emissão do AVCB.
2	Apresentar documentação fotográfica da área erodida mostrando as fases de recuperação da mesma, conforme previsto no plano de recuperação constante nos estudos ambientais do processo.	Na formalização do processo de LO